

# "A Justiça de Deus Nele"

## 12

### *Da Glória à Glória*



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Obrigado por escolherdes vir esta noite voltar os vossos olhos para Jesus. Que privilégio estudar com você. Louvo ao Senhor por esta oportunidade. Temos feito progressos lentos, mas, espero, seguros no estudo da obra mais importante alguma vez confiada aos seres humanos. Temos olhado para alguns dois... algumas duas.

Em primeiro lugar, apenas para colocar nossos pensamentos em foco antes de termos nossa oração. Temos considerado juntos a dupla missão de que Cristo foi enviado ao planeta Terra pelo Pai. Encoraje-me a aula, qual foi essa dupla missão? Revelar a glória de Deus ao homem e o quê? Restaurai a glória de Deus no homem. E lembre-se, a restauração depende da revelação. Só contemplando podemos ser mudados. Ele cumpriu essa missão com sucesso? Essa dupla missão? Sim.

O que Ele disse com Seu hálito moribundo ao Pai? **Termina {Jo 19,30};** missão cumprida. *Eu fiz isso - tudo o que você me enviou para fazer. Fi-lo, sem qualificação.* E foi uma dupla missão. E pudemos ver muito facilmente como Ele havia realizado no ponto de Sua morte fase um, a fase de revelação, mas foi um pouco mais desafiador entender como Ele havia realizado até mesmo a fase dois. Mas chegamos a reconhecer que, de duas maneiras, Ele havia realizado até mesmo a fase de restauração. Ora, alguém se lembra das duas maneiras pelas quais Ele cumpriu até mesmo a segunda fase?

Número um: Ele restaurara plenamente a glória de Deus no homem, na medida em que o fizera em Si mesmo como o Homem Representante. { Amém }

Segundo: Ele também no momento de Sua morte, na verdade em virtude de Sua morte, fez provisão plena e suficiente para que Sua glória fosse restaurada em nós por Sua causa.

Esses eram os dois caminhos, lembram-se? Ele restaurou a glória de Deus em Si mesmo por nossa causa, e fez provisão plena e suficiente para que Sua glória fosse restaurada em nós por Sua causa. São os dois caminhos. Agora, aqui estão mais dois... outra dupla. Qual é a dupla provisão, a dupla provisão de graça totalmente suficiente, pela qual Sua glória pode ser restaurada em nós por amor de Cristo? Que passa? Como é simbolizado pouco depois desse grito de vitória?

É simbolizado pelo sangue e pela água que flui do seu lado trespassado. Você se lembra de tudo isso, não é? Eu só preciso fazer backup e "re-ver" com você a floresta. Não quero perder de vista a floresta para as árvores, como se costuma dizer. E temos estado a olhar para essa dupla provisão de graça. E ontem à noite, nosso último estudo, chegamos a reconhecer que pelo sangue somos o quê, classe? Justificado. E procurámos compreender, procurámos compreender o que isso significa, perguntando-nos o que nos é exigido para sermos justificados. Esse foi um estudo muito importante... estudo muito importante. Corremos um pouco pouco no tempo e precisamos desenvolver isso um pouco mais, e então seguimos em frente. Mas antes de continuarmos, o que devemos parar para fazer? Devemos fazer uma pausa para convidar o Espírito de Deus a estar conosco. Por favor, convide pessoalmente o Espírito de Deus para o seu coração e, ao orar por si mesmo, lembre-se de mim, por favor; Cobiço as vossas orações.

*Meu Pai nos céus, venho em nome de Jesus Cristo, o Senhor minha Justiça. Venho regozijando-me com o acesso que o meu Intercessor nos proporciona. Obrigado, por podermos vir corajosamente à Tua presença, por causa da Sua dignidade. Reconhecemos livremente que não somos dignos de uma audiência convosco, mas digno é o Cordeiro. E Pai, viemos dar-Te graças pelo privilégio de nos reunirmos mais uma vez com o propósito de estudar a Tua Palavra. Mas Pai, nós nos reunimos em vão, a menos que Tu derramas graciosamente o Teu Espírito sobre nós. As coisas espirituais são apenas discernidas espiritualmente. E Pai, queremos não só apreender a verdade com o intelecto, queremos abraçá-la com os afetos, e queremos submeter-nos a ela com a vontade de que possamos experimentar em nossas vidas seu poder libertador e santificante, mais plenamente do que nunca. Queremos ser mais parecidos com Jesus por ter estudado a Palavra esta noite. Então, pelo Espírito de Cristo, o Espírito da verdade, por favor, torne isso possível. Em primeiro lugar, tornar isso possível, capacitando-me sobrenaturalmente para anunciar a verdade, e somente a verdade, a verdade tal como ela está em Jesus. E então tornar possível também, permitindo que cada um aqui, não apenas compreenda a verdade, mas o mais importante, escolha permanecer sob a verdade - ceder a ela, deixá-la seguir seu caminho em suas vidas - para que, pela verdade, eles possam ser moldados, moldados e moldados à semelhança Daquele que é a Verdade. Por favor, Pai, faça-nos mais parecidos com Jesus por ter estado aqui é a nossa oração em Seu nome, amém.*

Na nossa impressão estamos... bem, nós não ficamos claros através da Lição 11, então provavelmente estamos na página 26, não é? A base sobre a qual somos justificados, o que é, meus caros amigos? Temos de ser o quê? "**Cumpridores da lei.**" "**Só os cumpridores da lei serão justificados.**" **Romanos 2:13.** E embora isso soe um pouco como legalismo, garanto que não é - não nesse ponto. Quando entramos no legalismo? Entramos no legalismo quando nós próprios tentamos cumprir o requisito. Mas, meus amigos, o requisito tem de ser cumprido para que sejamos justificados. Deus não justifica ninguém à custa da lei. É por isso que as Escrituras dizem **Ele é apenas {Zech 9:9}** e ainda **Justifique {Rm 3:26}**. Tudo o que Ele faz honra a lei. Na verdade, o maior elogio que a lei foi paga, foi pago pela vida e morte de Jesus Cristo. Ele viveu aquela vida de perfeita obediência e depois morreu essa morte, fez aquele sacrifício infinito, precisamente para defender e honrar a lei de Deus. Ouço um "amém"? {Amém} Foi o que foi preciso para honrar a lei e nos salvar ao mesmo tempo. O maior elogio já feito, foi Cristo crucificado, à lei.

Então, como é que nos justificamos? Pela fé no sangue, o sangue de Jesus, pois representa duas coisas. O que são? Encoraje-me agora. A morte sacrificial de Cristo e a vida substitutiva de Cristo. Certo? A vida está no sangue; mas o derramamento de sangue representa a morte de Cristo. Assim, o sangue de Cristo compreende tanto Sua morte sacrificial quanto Sua vida substitutiva, aquela vida de perfeita obediência. Quão perfeita era essa vida? Isso foi infinitamente perfeito. A inspiração nos diz que **Cristo revelou um caráter infinitamente perfeito.** **{6T 59,3}** Portanto, essa vida infinitamente perfeita atendia ao padrão infinito da lei de Deus, que é a transcrição do caráter de Deus. A lei de Deus, lembre-se em essência quando você resume tudo, diz: "**Sede perfeitos, portanto**", quão perfeitos? "**assim como o vosso Pai celestial é perfeito.**" **{Mat 5:48}** E você realmente esperaria isso daquilo que é a transcrição do caráter de Deus. Claro que seria um padrão infinito. Claro que exigiria perfeição igual à de Deus. Será que nós mesmos temos essa perfeição para oferecê-la? Não... Não. "**Todos nós pecamos e**", o quê? "**Fique aquém da glória.**" "... **desfalque da glória.**" **{Rom 3:23}**

Isso é verdade, mesmo do santo mais santificado? Oh meus caros amigos, certamente é. E o santo mais santificado é o primeiro a reconhecê-lo. Veja, repetidamente, a inspiração nos diz que **quanto mais nos aproximamos de Cristo, mais defeituosos, defeituosos, imperfeitos, pecaminosos nos vemos ser.** **{SC 64,2}** Amém? {Amém} Sim. Você olha para todos os homens mais piedosos das Escrituras, e eles são os que têm a mais humilde estimativa de si mesmos, e estão principalmente agudamente conscientes de sua deficiência. Portanto, não me importo com o quão santificados nos tornamos, meus caros amigos,

nunca temos dentro de nós o que é adequado para atender ao padrão infinito e nos justificar. Onde vamos então encontrá-lo? Só em Jesus Cristo. E torna-se nossa colocando a nossa fé no sangue de Cristo. Amém?

E quando fazemos isso, o que Deus Pai faz por nós? Eu tenho que ler isso novamente. Nós apenas corremos através dele lá nos minutos finais do nosso último estudo. **Passos para Cristo, página 62.** Está na parte inferior da página 26, ou no terço inferior lá. "**Não temos justiça própria para atender às reivindicações da lei de Deus. Mas Cristo fez um caminho de fuga para nós.**" Ouço um "amém"? {Amém} Como Ele fez isso? Em primeiro lugar, o que Ele fez? "**Ele viveu na terra em meio a provações e tentações como as que temos que enfrentar. Ele viveu uma vida sem pecado.**" E para quem Ele viveu essa vida sem pecado? Para si e para mim. E então, no final dessa vida sem pecado, o que Ele fez? Continuando a ler: "**Ele**", o quê? "**Ele morreu por nós.**" Então, em primeiro lugar, Ele viveu uma vida sem pecado para nós e depois Ele o quê? Ele morreu por nós - e agora o que Ele oferece? Ouça: "**E agora Ele se oferece para tomar nossos pecados e nos dar a Sua justiça.**" É um bom negócio, meus amigos? {Amém} Não fica melhor do que isso. Ele se oferece para tomar nossos pecados e nos dar Sua justiça. Mas há uma condição, ouça: o que é? "**Se você se entrega a Ele e O aceita como seu Salvador**", isso é pedir demais? Oh meus amigos, mil vezes não. "**Se você se entregar a Ele e O aceitar como seu Salvador, então, por mais pecaminosa que tenha sido sua vida, por causa Dele você é**", o quê? "**Justo contabilizado.**" Agora, por que diz "**justo contabilizado**"? Porque, na verdade, você não está. Na verdade, você não está. Com base em que você é considerado justo? Ouça a próxima frase: "**O caráter de Cristo está no lugar do seu caráter, e você é aceito diante de Deus como se não tivesse pecado.**" Ouço um "amém"? {Amém} Oh louvado seja Deus pelo evangelho, amém? {Amém}

Você vê esse caráter, o caráter de Cristo é o único personagem que atende ao padrão infinito. Cristo revelou um caráter infinitamente perfeito. Ele teria uma perfeição de caráter que atendesse ao padrão infinito? Será que ele? Sim, claro. Seu caráter estava de acordo com a transcrição do caráter de Deus? Sim, claro. As escrituras dizem que **Ele era o esplendor da glória de Seu Pai. {Heb 1:3}** Ele diz: "**Se você me viu, você viu**", o quê? "**viste o Pai.**" **{Jo 14,9}** Só ele tem uma perfeição de caráter que atende ao padrão infinito. E meus queridos amigos, a única maneira de você e eu alcançarmos o padrão infinito, que devemos fazer se quisermos ser justificados, é pela fé no sangue de Jesus. Ouço um "amém"? {Amém} Esse caráter infinitamente perfeito de Jesus Cristo é creditado em nossa conta no livro de registros do céu. É isso que ela quer dizer quando diz que **Seu caráter está no lugar do nosso caráter.** É creditado na nossa conta. É considerado como se fosse nosso. E com base nisso somos considerados justos.

Não admira que Davi diga no **Salmo 3:3: "Mas tu, ó Senhor, és um escudo para mim, para a minha glória e para Aquele que levanta a minha cabeça.**" O que é Jesus? Ele é a nossa glória! Amém? {Amém} Você não tem uma glória suficiente para cumprir o padrão infinito em si mesmo, mas você a tem em Jesus; Alegrai-vos com isso. Alegrai-vos com isso. **Review and Herald, 11 de julho de 1912:** "**Cristo veio a este mundo para viver uma vida de perfeita obediência às leis do reino de Deus. Ele veio para elevar e enobrecer os seres humanos, para elaborar uma justiça duradoura para eles. ... Nele...**" Onde estão os meus amigos? "**Nele se encontram todas as excelências necessárias à perfeição absoluta do caráter.**" O que exige a lei? Perfeição absoluta de caráter. Onde você vai encontrá-lo? Em si mesmo? Onde você vai encontrá-lo? Nele! E o título da lição desta noite é: "**A Justiça de Deus...**", onde, meus amigos? "**Nele.**" **{2 Cor 5:21}** Nele é onde você tem uma justiça que o justificará. Sim, de facto, n'Ele. Na página seguinte, página 27, pouco antes da Lição 12: **Volume 9 de Manuscript Releases, página 319;** Você viu? "**Nada, nada além da justiça de Cristo pode nos dar direito às bênçãos reservadas aos redimidos.**" Qual é a única coisa que nos dará direito à vida eterna? A justiça de Cristo, meus queridos amigos.

Mas observe de perto agora, acompanhe. A justiça de Cristo creditada em nossa conta nos dá um título para o céu. Mas meus amigos, se um dia vamos entrar no céu, não precisamos apenas de um título, precisamos de um quê? Um fitness. **Ah, estamos fazendo uma transição muito importante aqui.** Por

favor, entenda isso. Se quisermos entrar no céu, não só temos que ser considerados justos, pela justiça imputada de Cristo, mas devemos ser santificados pela justiça transmitida por Cristo. E eu apenas usei alguns termos lá que podem não ser tão familiares para você, mas vamos explicá-los, então não se preocupe. Vejam, por favor, entendam que Cristo passou pela agonia do Calvário não só para nos dar conta de justos, mas também para nos santificar. Você está acompanhando isso? Em outras palavras, podemos dizer assim: a um custo infinito, Ele providenciou para que pudéssemos não apenas ser justificados, mas o quê? Santificado. Pelo sangue somos justificados; pela água somos santificados. É por isso que vemos fluir do lado trespassado de Cristo não apenas sangue, mas o que mais? Água! Porque meus queridos amigos, não precisamos apenas do sangue para sermos justificados, precisamos da água para sermos santificados.

Agora, o que temos de fazer esta noite é juntar inseparavelmente esses dois. Quero refletir convosco sobre a água e o que ela representa, mas antes de avançarmos nesse sentido, temos de nos certificar de que todos compreendemos que, embora estas duas disposições possam e devam ser distinguidas, nunca podem ser o quê? Separado. Quero repetir o seguinte: embora possam e devam ser distinguidos, nunca podem ser o quê? Separado. Trata-se de um pacote de medidas. E a mesma fé, ouçame agora, a mesma fé que aceita o sangue para a justificação também aceitará a água até à santificação. A mesma graça que nos dá um título para o céu, também nos dará uma aptidão para o céu. Ouço um "amém"? {Amém} E essas disposições não podem ser separadas. Não podem ser separados.

Agora, o estudo desta noite intitula-se: **"A Justiça de Deus Nele"**. E esse título é retirado de **2 Coríntios 5:21: "Porque fez aquele que não conhecia pecado para ser pecado por nós, para que nos tornássemos justiça de Deus"**, onde? "n'Ele." De que tipo de justiça precisamos para sermos justificados? A justiça de Deus. **"Sede perfeitos, pois, como vosso Pai celestial é perfeito"**, {Mt 5:48} é a exigência da lei, e **"Somente os cumpridores da lei serão justificados"**. {Rom 2:13} Então você tem que ter a justiça de Deus, amém? Onde você tem? Em si mesmo? Não, n'Ele! Amém? **"Ele fez Aquele que não conhecia pecado para ser pecado por nós, para que nos tornássemos a justiça de Deus Nele."**

Ouça esta notável declaração, **Mensagens Selecionadas, Volume 1**, página 396: **"Por Sua perfeita obediência Ele satisfez as reivindicações da lei, e minha única esperança é encontrar em olhar para Ele como meu Substituto e Garantia que obedeceu perfeitamente à lei para mim. Pela fé em Seus méritos, estou livre da condenação da lei. Ele me veste com Sua justiça, que responde a todas as exigências da lei. Eu sou completo naquele que traz a justiça eterna."** Uau, essa é uma poderosa verdade do evangelho, poderosamente declarada. Oh, meus caros amigos, por favor, sempre que ouvirem alguém tentar acusar o mensageiro do fim dos tempos do Senhor de ser um legalista, simplesmente ignoram essas acusações. E você pode compartilhar algumas declarações como essas. Tudo menos um legalista; ouço um "amém"? {Amém} Nenhum indício de justiça por obras aqui, nenhuma.

**Colossenses 2:9** fala sobre sermos completos Nele nestes termos: **"Porque n'Ele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade; e vós sois completos n'Ele, que é o chefe de todo o principado e poder."** Veja, em Cristo temos a justiça de Deus porque toda a plenitude da Trindade habitava Nele, como? E n'Ele somos completos; somos completos n'Ele. Agora, por favor, entenda, porém, que se estamos em Cristo, então Cristo também deve estar em nós. Você acompanhou isso? Esse é um conceito muito importante. É impossível estarmos, pela fé, em Cristo, a menos que também permitamos que Cristo, pela fé, esteja em nós. Veja, é por isso que justificação e santificação são o quê? Inseparável. Em Cristo somos justificados. Cristo em mim, nós somos o quê? Santificado. **"Cristo em ti, esperança de"**, o quê? **"Glória."** {Col 1:27} Ah, você já ouviu essa palavra antes? Use a sua chave. Como é que somos transformados de glória em glória? É pelo espírito de Cristo que habita em nós. E é isso que nos santifica, meus queridos amigos. É isso que nos prepara para a cidadania no céu. Ganhamos uma aptidão moral, uma aptidão para viver lá pela obra do Espírito Santo **transformando-nos pela renovação de nossas mentes.** {Rom 12:2} Isso é tão essencial, se quisermos realmente entrar no céu, quanto a

justificação. Ouço um "amém"? {Amém} A santificação é tão essencial, se quisermos chegar ao céu, quanto a justificação. Se você vai chegar ao céu, você precisa de uma aptidão moral tanto quanto você precisa de um direito legal ou título. É por isso que é um pacote. Não dá para separar esses dois.

Observe como eles estão ligados por essa declaração que lemos anteriormente. **Passos para Cristo {62}**, e quero levá-lo para a próxima frase, no próximo parágrafo. Parte inferior da página 27: "**Se você se entregar a Ele e O aceitar como seu Salvador, então, por mais pecaminosa que tenha sido a sua vida, por amor a Ele você é**" o quê? "**justo contabilizado**"; Com que fundamento? "**O caráter de Cristo está no lugar do seu caráter e você é aceito diante de Deus como se não tivesse pecado.**" É o que lemos até agora, mas repare na frase seguinte! "**Mais do que isso, Cristo muda o coração...**" Ouço um "amém"? {Amém} Veja, Deus, através de Jesus Cristo, está interessado não apenas em mudar nossa posição legal, Ele está interessado em mudar nosso estado moral. Você está comigo? Ele quer, em outras palavras, não apenas nos prestar contas justas, Ele quer nos tornar santos. Ele não quer apenas nos dar um título para o céu, Ele quer nos ajudar a desenvolver um quê? uma aptidão para o céu. Estamos todos juntos nesta questão? É por isso que temos essa pequena frase notável. "**Mais do que isto, Cristo**", o quê? "**muda o coração.**" Cristo muda o coração.

Meus queridos amigos, por favor, trabalhem comigo agora sobre a natureza inseparável da justificação e da santificação. E a declaração que quero enfrentar esta noite, convosco, é tão profunda, é tão protetora, é tão equilibrada, e nos manterá, se a deixarmos, nos manterá fora de ambas as valas, de ambos os lados do caminho reto e estreito da verdade que leva ao Reino. E agora, do que estou a falar? Sabeis que há um caminho estreito e reto da verdade, que conduz ao Reino, não sabeis. A Bíblia fala disso. **{Mat 7:14}** Mas, por favor, esteja avisado de que há valas profundas de ambos os lados, e bancos muito escorregadios que caem nelas. E é oh, tão fácil e nós somos oh, tão propensos a deslizar para uma vala ou outra. E estamos tendo um momento incrivelmente desafiador, como povo, permanecendo na reta e estreita.

Quais são essas duas valas sobre as quais estou alertando? Que vala é essa aqui, abençoe seus corações, pessoal? Em que vala você está aqui? Como se chama? Acabou à direita, à minha direita. Como se chama? É a direita radical; chama-se legalismo. Você está comigo? Legalismo. Como se chama essa vala aqui? É a esquerda liberal. Chama-se teologicamente, antinomianismo; Não deixe que isso o assuste. "Anti" é simplesmente o prefixo que significa "contra". "Nomos" é a palavra grega para "lei". Então, o que você acha que é um "antinomiano"? Um "antinomianista" é? Aquele que é contra a lei.

O "antinomianismo" basicamente ensina que Cristo acabou com a lei na cruz, e agora não precisamos mais nos preocupar com a obediência porque a lei é história. Vai muito de perto com uma vez salvo, sempre salvo. Legalismo, qual é o problema do legalismo? Bem, o legalista quer ganhar a sua salvação, e por isso quer que a sua obediência seja meritória. Afinal, tem sido tão difícil fazerem-se obedecer. E a propósito, se você não é motivado pelo amor, a obediência é realmente uma tarefa. Estão a ouvir-me, legalistas? Você tem que cerrar os dentes e se fazer cumprir e você vai fazer isso se isso te matar porque "*eu tenho que chegar ao céu*". E não há alegria nesse tipo de experiência, mas eles vão fazer isso porque precisam ganhar pontos suficientes para chegar lá. Veja, é uma coisa de orgulho; é uma coisa de orgulho. Deixe-me realmente simplificá-lo para você, ok? Legalismo, resumindo: o legalista quer chegar ao céu pela sua obediência, pela sua obediência. É isso que o legalista quer chegar ao céu - a sua obediência. Você está comigo? Resumindo, o antinomiano quer chegar ao céu sem a sua obediência. Isso é simples o suficiente? Estamos todos juntos? O antinomiano quer chegar ao céu, o quê? sem a sua obediência. O legalista quer chegar ao céu pela sua obediência. E você sabe que é fascinante, quando você olha para esses dois grupos, e a propósito... Nesta nossa amada Igreja, os nossos conflitos mais intensos são inevitavelmente entre os legalistas e os antinomianos. E qualquer pastor aqui sabe do que estou falando. E estão um na garganta do outro. E no processo de tentar contrabalançar o outro, eles se aprofundam em sua própria vala. É assustador; você vê isso o tempo todo, o tempo todo.

Mas você sabe, apesar do fato de que eles estão um na garganta do outro, é notável que há muita semelhança entre os dois. Realmente há. O que quero dizer? Bem, eu, eu é comum, muito, a ambos. O legalista, qual é o seu "eu" problema? Bem, eles estão interessados na auto-glorificação. Eles querem ser capazes de tomar crédito por sua salvação, então eles inventaram um falso evangelho, que lhes permite ganhar sua salvação, e eles podem, assim, tomar crédito por isso. É uma coisa de ego, auto-glorificação. Qual é o problema do "eu" aqui com os antinomianos? ... você querido povo nesta vala. E é claro que você sabe que eu não estou julgando você, apenas por uma questão de ilustração. Qual é o problema do "eu" aqui? É autogratificação. É auto o quê? -gratificação. Essas pessoas querem continuar se entregando aos seus pecados favoritos. Você está comigo? Eles não querem deixar ir, e então o que eles fizeram? Eles inventaram um falso evangelho que lhes permite pensar que estão salvos, enquanto pecam. Você ouviu isso? É verdade, é verdade.

Há outra questão que é comum: orgulho, orgulho. Essas pessoas estão orgulhosas do que fazem para chegar ao céu. Essas pessoas têm orgulho do que não fazem para chegar ao céu. Sim, é verdade. E vocês sabem, meus queridos amigos, estou aqui para lhes dizer esta noite que o diabo não poderia se importar menos em qual vala você está. Tudo o que ele está preocupado é mantê-lo fora da reta e estreita. E também estou aqui para dizer que não há muitos na reta e estreita. Mas estou aqui para vos dizer que está na hora de sairmos das valas e entrarmos na reta e estreita. Ouço um "amém"? {Amém} Oh irmão, irmã, estamos nos aproximando da linha de chegada, e não podemos mais ficar chafurdando em nenhuma vala. Ouço um "amém"? {Amém} Temos que sair dessas valas, e entrar na reta e estreita e seguir Jesus, se algum dia quisermos chegar ao reino. E é particularmente importante para nós sair dessas valas à medida que nos aproximamos da linha de chegada. Porquê? Bem, porque veremos acontecer novamente o que aconteceu uma vez antes, no tempo de Cristo.

Você já ouviu falar dos saduceus e dos fariseus? No tempo de Cristo, quem estava na garganta um do outro? Os saduceus e os fariseus. Todas as controvérsias mais amargas foram entre os saduceus e os fariseus. E essa era simplesmente a versão antiquada dos legalistas e dos antinomianos. A propósito, se tivéssemos tempo, seria fascinante compartilhar com vocês como os antinomianos de hoje são muito diretamente uma versão moderna dos saduceus de antigamente. É fascinante... fascinante. Mas não temos tempo. Agora, eles estavam um na garganta do outro até chegar a hora de fazer o quê? Livrar-se de Jesus Cristo, cuja caminhada reta e estreita era uma condenação para ambos. Você está me ouvindo? E eles o odiavam por causa disso. E seu ódio comum por Jesus Cristo fez com que conspirassem juntos. Eles abandonaram suas diferenças quando se tratava de se livrar de Jesus. Você está me ouvindo?

E meus queridos amigos, vamos ver isso novamente. Na verdade, estamos a ver isso novamente. Você já ouviu falar do catolicismo romano e do protestantismo apóstata alcançando o abismo que os dividiu e dando as mãos? Para quê? Livrar-se, desta vez, da noiva de Cristo. Ouço um "amém"? Estamos vendo isso agora, meus caros amigos. É um dos sinais mais seguros dos tempos. Essas profundas divisões estão agora sendo consertadas entre o catolicismo romano e o protestantismo apóstata. E já agora, qual é o terceiro componente? Espiritismo. Essa é a trindade profana que se oporá veementemente à noiva de Cristo e tentará crucificá-la, assim como os saduceus e fariseus sob a influência demoníaca dos poderes do mal crucificaram Cristo. Nada é novo debaixo do sol, não é? Precisamente por esta razão, é absolutamente imperativo que saímos e fiquemos fora de qualquer vala. Amém? {Amém} Saímos e ficamos fora de qualquer vala.

E é assustador, eu tenho que dizer isso, meus queridos amigos, eu hesito em fazê-lo, porque eu não quero nem dar a impressão de que eu tenho nada contra esta igreja amada, mas por mais que eu ame esta igreja eu tenho que ser muito sincero em relação à sua condição. Mas há muitos dentro desta nossa amada igreja que são involuntariamente parentados com o catolicismo romano ou o protestantismo apóstata... porque ou estão na vala do legalismo ou na vala da graça barata. Oh irmão, irmã, precisamos sair de nossas valas. Ouço um "amém"? {Amém} Temos de sair das nossas valas.

Agora, é por isso que precisamos olhar de perto para esta declaração notável. É tão protetora, é tão equilibrada, e nos manterá na reta e estreita se chegarmos a entendê-la. Trabalhe comigo nisso. Encontra-se no livro **Faith I Live By, página 116**. Você vê isso lá no topo da página 28. Também se encontra em **Mensagens aos Jovens, página 35**. Se você tiver um desses dois, você pode encontrá-lo. Ou você pode lê-lo a partir de sua impressão. Deixe-me lê-lo para você, e então voltaremos e trabalharemos com ele. **"A justiça pela qual somos justificados é"**, que classe? **"imputado; A justiça pela qual somos santificados é transmitida. O primeiro é o nosso TÍTULO para o céu, o segundo é nosso"**, o quê? **"FITNESS para o céu."** Isso é muito profundo. Isso é muito equilibrado. Isso é muito protetor. Se você e eu pudermos simplesmente entender essa verdade, isso nos ajudará tremendamente a permanecer no caminho reto e estreito e fora de ambas as valas. Trabalhe comigo nisso; por favor, tente entender isso. Observe que tanto nosso título quanto nossa aptidão são encontrados na justiça de Cristo.

**Desejo dos Séculos, página 300** **"O coração orgulhoso esforça-se por ganhar a salvação; mas tanto o nosso TÍTULO para o céu como a nossa APTIDÃO para ele se encontram"**, onde? **"na justiça de Cristo."** Mas observem com atenção: A justiça de Cristo nos é dada de uma maneira diferente para nos dar direito ao céu, do que para nos tornar aptos para o céu. Reparou nisso? Como a justiça de Cristo nos é dada para nos justificar? ... dar-nos um título para o céu? É o quê? Imputado. Como a justiça de Cristo nos é dada para nos santificar? ... dar-nos uma aptidão para o céu? É o quê? Transmitiu. Está bem? Somos claros? **Para sermos justificados, devemos ter a justiça imputada de Cristo e esse é o nosso título para o céu. Para sermos santificados temos de ter** o quê? **Transmitimos justiça de Cristo e essa é a nossa aptidão para o céu. Ora, estas duas disposições da graça devem ser claramente distinguidas, mas nunca devem ser,** que classe? **Separados!** ... nunca se separem.

Ok, vamos nos certificar de que entendemos isso. Em primeiro lugar, a justiça pela qual somos justificados é imputada. O que significa ser justificado? Espero que você entenda isso porque já estudamos. Dei-lhe algumas definições aqui, muito concisas: **Justificar: perdoar, declarar ou contabilizar justo.** Está bem? É isso que significa ser justificado. A justiça pela qual somos santificados é, o quê? Transmitiu. O que significa ser santificado? **Ser santificado, essencialmente, é santificar-se, santificar-se... para restaurar à semelhança de Deus.** Está bem? Agora, por favor, olhem comigo para estas palavras imputar e transmitir. Quando você imputa algo, como você dá a alguém? Quando você imputa algo, como você dá a alguém? **Definição: Creditar ou contar na conta de um aquilo que pertence justamente a outro.** A propósito, tirei isso de um dicionário que Ellen White tinha em sua biblioteca. Eu queria ver o que ela poderia ter olhado para cima como uma definição, e eu encontrei isso. **"Creditar ou contar para a conta de um aquilo que pertence justamente a outro."** É isso que significa imputar. Você está acompanhando isso? A imputação, então, é algo que é objetivo, está fora de nós. É creditado na nossa conta.

Imputação é o que Ellen White estava falando em **Passos para Cristo, 62**, quando disse: **"Seu caráter está no lugar do nosso caráter"**. Onde é que isso é feito? Isso é feito no livro de recordes do céu. É creditado a nós; é considerado como se fosse nosso. Está bem? Agora, isso nos dá um título para o céu - justificação. A justiça imputada nos dá um título para o céu. O que é um título? **"É um direito legal de posse precisamente, apenas reivindicação ou direito. Aquilo que concede o direito legal de posse."**

Sabe que se num momento de fraqueza quiser comprar um carro novo, mas não tiver dinheiro, vai ao banco e contrai um empréstimo. Que eles estão perfeitamente felizes em dar-lhe por uma determinada taxa de juros pré-determinada e também apenas para garantir que eles recebam seu dinheiro, o que eles fazem? Eles mantêm o título. Agora, antigamente, eles costumavam realmente mantê-lo. Agora eles apenas colocam um penhor sobre isso. Mas antigamente eles costumavam realmente manter o título. E você não conseguiu o seu título, aquele documento que diz que você possui legalmente aquele carro, até quando? Tinha pago o empréstimo na totalidade. Então o banco lhe deu o título, e você tinha um documento que diz que o carro é o seu carro.

Ora, a justificação, a justiça imputada de Cristo, dá-nos um título para a vida eterna, para o céu. Mas meus caros amigos, quem pagou isso integralmente? Somos nós? Não, é a vida e a morte de Jesus Cristo que compraram a vida eterna para nós. Amém? {Amém} É precisamente por isso que, embora **o salário do pecado seja a morte, o dom de Deus é o quê? Vida eterna. {Rom 6:23}** A única coisa que você e eu realmente ganhamos, é o quê? Morte eterna - porque **todos pecaram. {Rom 3:23}** E o que temos vindo, como aqueles que pecaram, é a morte eterna. Portanto, por favor, tenha cuidado. Tenha cuidado para não insistir em receber o que merece, ou ganhar algo. Porque se você insistir em ganhar algo, você vai ter que fazer o quê? Morrer... eternamente.

Só Jesus Cristo, pela sua vida e morte e tudo por Ele mesmo, mereceu para nós a vida eterna. Ouço um "amém"? {Amém} E só pode ser recebido como dom gratuito pela fé no sangue de Jesus. Estamos todos juntos nesta questão? ... somente pela fé no sangue de Jesus. Agora, vamos transmitir. Essa é a base sobre a qual recebemos... É assim que recebemos a justiça que nos santifica. É através da transmissão. Quando você transmite algo, como você dá? "**Transmitir: dar ou doar uma parcela de; para fazer de outro um partípice.**" Veja, quando você transmite algo, você realmente dá para a pessoa, para que essa pessoa receba, participe disso. Torna-se parte deles. E a propósito, aqui está uma pequena pista que pode ajudá-lo a entender essas palavras:

Impute: P-U-T no meio dessa palavra, que ajuda a entender o que significa imputação. O que é imputado é o que é colocado na sua conta.

Transmite: P-A-R-T que ajuda você a entender o que isso significa. Quando algo lhe é transmitido, torna-se parte de você. Isso é útil?

Ela se torna parte de você, é colocada dentro de você. O que é imputado altera a sua legitimidade processual. Siga-me aula, isso é importante. Aquilo que é imputado muda o seu quê? Legitimidade processual. O que é transmitido muda o seu quê? O seu estado moral. Estamos todos juntos? Mudar sua posição jurídica através da justiça imputada de Cristo significa justificá-lo. Para mudar o seu estado moral através do... Desculpe-me, eu disse transmitido? **Mudar sua posição jurídica através da justiça imputada de Cristo significa justificá-lo. Mudar seu estado moral através da justiça transmitida de Cristo significa para quê? Santifique-vos.** Estamos todos juntos?

Agora, por favor, saibam que a imputação da justiça de Cristo a nós só é possível por causa do que já aconteceu na cruz. Agora siga-me, meus queridos amigos. Permitam-me que pergunte assim: O que dá a Deus o direito de me imputar o que Cristo fez e justificar-me com isso? O que lhe dá o direito de fazer isso? Justificar-me para a vida eterna? O que lhe dá o direito de fazer isso? Por causa do que Ele fez na cruz. O que Ele fez na cruz? Ele tomou todos os nossos pecados e os imputou a Cristo e O condenou por isso. Ouço um "amém"? {Amém} Isso é um fato histórico, isso já aconteceu. O que aconteceu na cruz? Todos os nossos pecados foram imputados. Eram o quê? Eles foram imputados, eles foram creditados, eles foram reconhecidos a Jesus Cristo. E Ele, por causa dos nossos pecados imputados, foi condenado a quê? Até à morte. E porque Deus fez isso, agora para quem chega aos pés da cruz e aceita Cristo pela fé, Ele pode completar a troca.

E qual é o segundo semestre? Ele pode agora, para aqueles que aceitam o sangue de Cristo pela fé, Ele pode agora tomar toda a Sua justiça, a justiça de Cristo, e imputar isso ao crente e justificá-lo com isso. Viu como isso funciona? É imputação em ambos os lados da transação. Observe como a inspiração fala disso tão claramente. **Sinais dos Tempos, 14 de abril de 1898: "Embora inocente, Cristo foi tratado como um pecador, para que, por seus méritos, os pecadores, embora culpados, pudessem ser tratados como os filhos leais e obedientes de Deus. Cristo morreu com os pecados do mundo", o quê? "imputado a Ele para que a Sua justiça fosse", o quê? "imputado ao pecador".** Veja, ambas as metades da transação, o que está envolvido? Imputação. Estamos todos juntos? Imputação: Nossos pecados foram imputados a Cristo para que Sua justiça pudesse ser o quê? Imputado a nós... Sim.

Agora, meus amigos, aqui está uma coisa muito, muito importante para entender. Por favor, trabalhe comigo nesta questão. E por favor, saiba, que eu não sou, eu não sou apenas... entrando desnecessariamente em minúcias e detalhes aqui. Estamos a falar de verdades fundamentais, vitais. Você pode não perceber isso, mas estamos falando do próprio coração e núcleo daquilo que lançou a grande reforma. *Estamos falando do cerne e do cerne das questões que distinguem o verdadeiro protestantismo do catolicismo romano.* Portanto, não estamos falando de uma questão lateral. Não estamos falando de uma questão lateral. Trabalhe comigo nisso.

Imputação, imputação; O que muda? Altera a situação jurídica ou o estado moral de cada um? Bom; a imputação altera a legitimidade processual de cada um. A própria imputação segue atentamente: a imputação em si não altera o estado moral de cada um. Torna possível uma mudança de estado moral e leva a uma mudança de estado moral, mas a imputação em si não muda o estado moral de cada um. Como é que eu sei disso? Quando nossos pecados foram imputados a Cristo na cruz, isso mudou Sua posição legal aos olhos de Deus? Deus o considerava um pecador? Sim, Ele fez. Mas quando nossos pecados foram imputados a Cristo na cruz, isso o tornou em Si mesmo pecador? Mais enfaticamente não; não o fez. E digo isso não por minha própria autoridade. Abençoei vossos corações, não me atrevo a dizer-vos nada por minha própria autoridade.

Ouvir: **Sinais dos Tempos, 30 de maio de 1895: "Nossos pecados foram postos sobre Cristo".** "Nossos pecados foram", o quê? "**deitado sobre Cristo.**" Que tipo de linguagem você ouve lá? Linguagem de imputação. Está bem? Esse é um sinônimo de "imputado". "**Nossos pecados foram postos em Cristo, punidos em Cristo, guardados por Cristo, a fim de que Sua justiça fosse**", o quê? "**imputados a nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.**" Agora ouça esta próxima frase: "**Embora o pecado tenha sido imputado à Sua conta**" novamente linguagem clássica de imputação, você a ouve? "**Embora o pecado fosse**", o quê? "**cobrado à Sua conta em nosso nome, mas Ele permaneceu perfeitamente sem pecado.**" Ouço um "amém"? {Amém} Com todos os nossos pecados imputados a Ele, ainda assim Ele em Si permaneceu o quê, meus queridos amigos? Perfeitamente sem pecado. Obviamente, então, a imputação não muda o estado moral de cada um.

Mas eu lhe pergunto, quando nossos pecados foram imputados a Cristo, Ele se tornou, aos olhos de Deus, um pecador? E Deus passou a tratá-lo como se fosse pecador? Sim, de facto. Sim, de facto; mesmo que em Si mesmo Ele fosse o quê? Perfeitamente sem pecado. Isso é significativo? É significativo? Sim, é, porquê? Por causa da segunda metade da transação. Vamos lá, trabalhe comigo. Tudo isso foi feito para que Deus pudesse fazer o quê com a justiça de Cristo? Imputem-nos. Ora, quando a justiça de Cristo nos é imputada, isso nos torna justos em nós mesmos? Muda o nosso estado moral? Não. Mas o que isso muda? Altera a nossa posição jurídica. E muda o que Deus nos considera ser e, portanto, a maneira como Deus nos trata. Ouço um "amém"? {Amém}

É por isso que Paulo diz que **Deus justifica quem? Os ímpios.** **{Rom 4:5}** Deus justifica os ímpios porque, na cruz, Deus condenou os piedosos. Você está comigo? Como é que Deus pode justificar os ímpios? Porque no Calvário Ele condenou os piedosos. Através de quê? A imputação dos nossos pecados a Ele. Agora Ele pode justificar os ímpios através de quê? Através da imputação da justiça de Cristo a eles. Você está acompanhando isso? Mas meus caros amigos, aqui está o ponto vital - não perca. Permitam-me que diga o seguinte... e, por favor, entenda-o.

Não mais, não é mais a justiça que me justifica a minha justiça, do que foi o pecado, que condenou Cristo Seu pecado. Está a ver isso? Quero repeti-lo. Não é mais a justiça que me justifica, a minha justiça do que foi o pecado, que condenou Cristo o seu pecado. De quem é o pecado que condenou a Cristo? A sua e a minha. Foi dele, mesmo em parte? Mesmo uma pequena parte? Não. Foi exclusiva e inteiramente o nosso pecado que condenou Cristo. Estamos todos juntos? Ok, venha para o outro lado da transação, abençoe seus corações. De quem é a justiça que nos justifica? De quem é a justiça que me justifica? É

Cristo; é meu, mesmo em parte? Ah, vamos lá, 50-50; Vou me contentar com 50% meu, 50% dele. Não? Vamos lá, eu tenho meu orgulho. Eu vou te dizer o quê; Vou me contentar com 10%. Apenas um dízimo, dê-me um dízimo, vamos lá. 10% meu, 90% dele. Não? Ooh! Você é difícil de trabalhar. Eu lhe digo, aqui está minha última oferta. Minha última oferta: 1% meu, 99% dele, vamos lá. 1%, um cara tem que conseguir um pouco de crédito; Vamos lá, 1%, por favor, me dê um.

Não se atreva e também não se atreva a dá-lo a si mesmo. Abençoai os vossos corações. Ouço um "amém"? {Amém} A justiça que vos justifica é sempre e só, é exclusivamente a justiça de Jesus Cristo. Ouço um "amém"? {Amém} Não se esqueça. De que vala isso o manterá afastado, sempre? De que vala o manterá afastado? A vala do legalismo e você vai ficar lá em cima na reta e estreita onde você pertence, se você se agarrar a essa verdade. Você está acompanhando isso?

Agora, uma outra coisa que eu tenho que trazer. Por favor, concentre-se. Embora a imputação não mude, em si, o nosso estado moral, ela sempre torna juridicamente possível, faz o quê, meus amigos? juridicamente possível, e sempre levará a uma mudança em nosso estado moral. Agora, essa é uma verdade que tem de ser claramente estabelecida, mas vamos ter de o fazer depois do intervalo. Então, por favor, defende a oração de encerramento.

*Pai do céu, muito obrigado por nos ajudar a entender essas verdades de vital importância. De vital importância porque somos muito propensos a escorregar para uma vala ou outra. Senhor, Jesus disse: "Conheceréis a verdade e a verdade vos libertará". Pai, precisamos nos libertar das valas em que estamos chafurdando. Precisamos ser educados no caminho reto e estreito da verdade. Então, por favor, ajude-nos a entender essas coisas com clareza, e nos ajude não apenas a compreendê-las com o intelecto, ajude-nos a abraçá-las com nosso coração e a consentir com elas com nossas vontades para que possamos viver de acordo com essas verdades. Continue a nos abençoar pelo Teu Espírito enquanto continuamos a estudar, é a nossa oração em nome de Jesus, amém.*